



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS SINDICATOS DOS METALÚRGICOS

Terça-feira, 8 de Junho de 1982

*Senhor Presidente
Senhoras, Senhores*

1. Quanto pude, procurei corresponder ao desejo que tínheis de vos encontrar comigo, por altura da reunião da vossa Federação internacional em Roma.

Fiquei deveras comovido com a vossa diligência e aprecio as finalidades que tendes em vista ao serviço das Organizações de Trabalhadores da Metalurgia em setenta países.

Já me exprimi longamente sobre as associações de trabalhadores na encíclica *Laborem exercem* (n. 20), e preparo neste momento a minha visita à Organização Internacional do Trabalho em Genebra.

2. Sim, a Igreja continua a pensar que tais associações são elemento indispensável da vida social. Quanto aos vossos sindicatos, que abraçam, em sentido *lato*, os sectores da metalurgia, eles têm a sua fisionomia original; a sua estrutura parece-me sublinhar bem a solidariedade que liga os operários destes sectores, que têm os seus problemas particulares, e por isso parece-me que favorecem a busca de uma acção adaptada a estes meios, mais facilmente talvez que certos sindicatos que estão mais preocupados, parece, com uma acção geral, mas são às vezes tentados de facto por certas ideologias. Como eu escrevia na encíclica: "Os interesses vitais dos trabalhadores são, até certo ponto, comuns a todos; ao mesmo tempo, todavia, cada género de trabalho, cada profissão tem carácter próprio, que deveria reflectir-se de maneira particular nestas organizações" (n. 20)

3. Lutais pela justiça social. Intervindes, a justo título, nos campos em que os direitos dos trabalhadores estão em causa. Mas tendes também em vista um papel educativo junto dos

operários e das suas famílias. Na difícil conjuntura actual, ofereceis igualmente a vossa contribuição para a busca de soluções para os graves problemas do emprego e do desemprego. Estendeis mesmo o vosso cuidado humanitário à garantia dos direitos do homem. E com simpatia que a Igreja considera as responsabilidades que tomais.

4. Formulo votos por que os trabalhos da vossa Federação ajudem os numerosos sindicatos filiados, para que bem desempenhem o seu papel, a fim de que preservem os justos direitos dos trabalhadores no conjunto do bem comum de toda a sociedade, tendo em conta a situação económica dos países. É sempre desejável que estes sindicatos conservem o seu fim específico, que não é directamente político. Tive ocasião de sublinhar que eles deveriam conservar a sua liberdade diante dos partidos políticos. Sensível sou também ao interesse que dedicais a outros sindicatos que se encontram em dificuldades.

Agradecendo-vos a visita, recomendo a Deus as vossas responsabilidades ao serviço de todos os trabalhadores da Metalurgia. Recomendo-Lhe também as intenções pessoais e familiares que trazeis convosco. E peço-Lhe que vos encha das Suas bênçãos.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana